

20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

A CONSTRUÇÃO DA IMAGEM DE DIVA POP NOS FIGURINOS DE PABLO VITTAR NA ERA "NOITADA"

BRASIL, Luan; Mestrando; Universidade de São Paulo; luanbrasil@usp.br¹
CANDIDO, Sofia Bernardino Grunewald; Mestranda; Universidade de São Paulo; sofia.grunewald@usp.br²

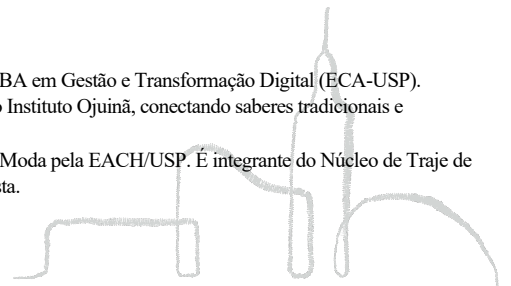
RESUMO

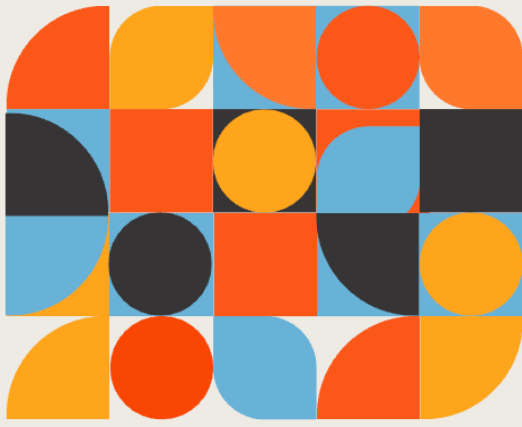
A presente comunicação propõe uma análise da construção imagética da cantora, *drag queen* e performer Pablo Vittar, especialmente no que tange ao uso dos figurinos em sua última era musical, marcada pelo álbum *Noitada*, lançado em 2023. Partimos da etimologia da palavra "diva", que remonta ao latim *Divus*, originado de *Divinus*, ambos associados à ideia de divindade e excepcionalidade. Historicamente, o termo designava seres dotados de características sobre-humanas, vinculando-os ao divino. Ainda hoje, "diva" permanece carregado desse significado, especialmente quando atribuído a artistas femininas – ou artistas que flertam com esses respectivos códigos de gênero – cuja performance as coloca em um lugar de adoração pública, reverência estética e destaque social (Moreira, 2021).

Na contemporaneidade, o termo foi apropriado pelo universo pop para designar figuras cuja notoriedade e talento extrapolam o comum, sendo, em muitos casos, também atravessado por questões de gênero e sexualidade. Nesse sentido, a figura de Pablo Vittar — artista *queer* brasileira de projeção internacional — surge como um caso exemplar de diva pop que performa e tensiona normas de gênero e de identidade com leveza e

¹ Luan Brasil é fotógrafo e gestor cultural, graduado em Fotografia, pós-graduado em Direção de Arte (Belas Artes) e MBA em Gestão e Transformação Digital (ECA-USP). Mestrando em Artes (PPGAC/USP), atua na preservação da cultura afro-brasileira como cofundador e vice-presidente do Instituto Ojuinã, conectando saberes tradicionais e científicos.

² Mestranda no Programa de Pós-graduação em Artes Cênicas da ECA/USP com bolsa FAPESP, bacharela em Têxtil e Moda pela EACH/USP. É integrante do Núcleo de Traje de cena, indumentária e tecnologia da Universidade de São Paulo, participou da Quadrienal de Praga (PQ 2023) e é figurinista.





20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

potência política. A partir da perspectiva teórica de autores como Guacira Louro, que compreende o *queer* como o que "incomoda, perturba, provoca e fascina" (Louro, 2004, p.4), e Tiago Soares, que entende o pop como um fenômeno de fruição globalizada e sensorial (Soares, 2014), buscamos compreender como o figurino atua como dispositivo fundamental na construção da persona de Pablló Vittar.

Para tanto, realizamos um recorte centrado nos figurinos utilizados pela artista na era *Noitada*, analisando videoclipes, performances ao vivo e aparições públicas, bem como entrevistas com profissionais envolvidos no processo criativo, como o *stylist* Vitor Moreira, responsável pelo *styling* da artista desde 2021. A metodologia adotada combina análise visual e semiótica dos trajes com pesquisa qualitativa em entrevistas e materiais de bastidores.

Nosso objetivo é compreender de que modo o trabalho do figurinista se insere na construção estética e simbólica de uma diva pop *queer* no Brasil atual, e como os trajes utilizados por Vittar contribuem para sua imagem como entidade performativa, divina e politicamente provocadora. Assim, o estudo propõe refletir sobre o papel do figurinista – ou *stylist* – nos modos como o corpo vestido de Pablló Vittar articula elementos do espetáculo e da dissidência, instaurando novas possibilidades de subjetividade no campo do pop contemporâneo.

BIBLIOGRAFIA

LOURO, Guacira Lopes. **Teoria queer: uma política pós-identitária para a educação**. Revista Estudos Feministas, Florianópolis, v. 9, n. 2, p. 541–553, jan. 2001. DOI: 10.1590/S0104-026X2001000200012. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/S0104-026X2001000200012>. Acesso em 24 jun. 2025.

MOREIRA, Igor Lemos. **Uma leitura interseccional do conceito de diva na música pop a partir da trajetória artística de Gloria Estefan (1977-2011)**. In: Seminário Internacional Fazendo Gênero 12 (Anais Eletrônicos), Florianópolis, 2021. ISSN 2179-510X. p. 1–11. Disponível em: https://www.fg2021.eventos.dype.com.br/resources/anais/8/fg2020/1607003187_ARQUIVO_1ef7920bffc32822e199e20b059ae3cf.pdf. Acesso em 24 jun. 2025.

SOARES, Thiago. **Abordagens teóricas para estudos sobre cultura pop**. Logos, Rio de Janeiro, v. 2, n. 24, p. –, 2014. DOI: 10.12957/logos.2014.14155. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/logos/article/view/14155>. Acesso em 24 jun. 2025.

Palavras-chave: Figurino Divas Pop; Pablló Vittar; Noitada.

